

Paróquia

Santo Antônio de Pádua
Adamantina – SP

Informativo
Janeiro 2016 - Ano da Misericórdia (CNBB)



Ano Nº
XXVI 189



"Feliz Ano Novo!"

Meus queridos irmãos e irmãs, estamos começando mais um ano e certamente você ouviu ou falou centenas de vezes para as pessoas com as quais você se encontrou: "Feliz Ano Novo!".

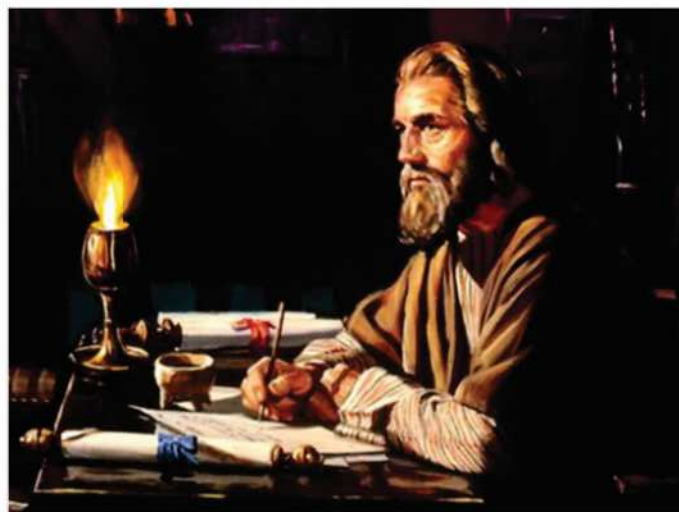
Você já parou para pensar no significado dessa expressão? Muitas vezes a nossa vida é cheia de frases sem vida, frases formais, pois a "etiqueta" diz que ao encontrar uma pessoa na virada e/ou início de um novo ano eu devo desejar "Feliz Ano Novo", porém, como cristão não se deixe levar simplesmente por "etiqueta" ou algo do gênero.

Ao dizer a outra pessoa "Feliz Ano Novo" pense que você está assumindo um compromisso de, no que depender de você, o ano daquela pessoa será FELIZ, ou seja, você fará a sua parte para que o seu irmão tenha um ano novo de júbilo, de fausto, de alegria....

Que essa expressão receba uma roupagem nova nos seus lábios meu amigo, que essa expressão venha carregada de sentimentos e atitudes cristãs.

Partindo desse propósito eu venho como Padre desejar a você e a toda sua família: **FELIZ ANO NOVO!**

Pe. Rui Rodrigues



A Conversão de São Paulo

Seis anos após a Ascensão de Nosso Senhor JESUS CRISTO, o grande chefe e articulador da perseguição contra a Igreja era o fariseu Saulo de Tarso. Inesperadamente derrubado do cavalo, apareceu-lhe Jesus Cristo e perguntou:

- "Saulo, Saulo, por que Me persegues?".

Ao levantar-se, repentinamente transformado pela graça, tinha início à obra extraordinária do grande São Paulo, que escreveu Epístolas inspiradas e levou a Fé católica a toda a bacia do Mediterrâneo.

O martírio de São Paulo é celebrado junto com o de São Pedro, em 29 de junho, mas sua conversão tem tanta importância para a história da Igreja que merece uma data à parte.

Saulo, no seu nome original, nasceu no ano 10 na cidade de Tarso, na Cilícia, atual Turquia. À época era um polo de desenvolvimento financeiro e comercial, um populoso centro de cultura e diversões mundanas, pouco comum nas províncias romanas do Oriente. Seu pai Eliasar era fariseu e judeu descendente da tribo de Benjamim, e, também, um homem forte, instruído, tecelão, comerciante e legionário do imperador Augusto. Pelo mérito de seus serviços recebeu o título de Cidadão Romano, que por tradição era legado aos filhos. Sua mãe uma dona de casa muito ocupada com a formação e educação do filho.

Portanto, Saulo era um cidadão romano, fariseu de linhagem nobre, bem situado financeiramente, religioso, inteligente, estudioso e culto. Aos quinze anos foi para Jerusalém dar continuidade aos estudos de latim, grego e hebraico, na conhecida Escola de Gamaliel, onde recebia séria educação religiosa fundamentada na doutrina dos fariseus, pois



ANO SANTO DA
MISERICÓRDIA

"Misericórdia: é o caminho
que une Deus e o homem"

seus pais o queriam um grande Rabi, no futuro.

Esse talvez era o anseio daquele jovem baixo, magro, de nariz aquilino, feições morenas de olhos negros, vivos e expressivos. Saulo já nessa idade se destacava pela oratória fluente e cativante marcada pela voz forte e agradável, ganhando as atenções dos colegas e não passando despercebido ao exigente professor Gamaliel.

Saulo era totalmente contrário ao cristianismo, combatia-o ferozmente, por isso tinha muitos adversários. Foi com ele que Estêvão travou acirrado debate no templo judeu, chamado Sinédrio. Ele tanto clamou contra Estêvão que este acabou apedrejado e morto, iniciando-se então uma incansável perseguição aos cristãos, com Saulo à frente com total apoio dos sacerdotes do Sinédrio.

Um dia, próximo da cidade de Damasco, uma luz, descrita nas Sagradas Escrituras como "mais forte e mais brilhante que a luz do Sol", desceu dos céus, assustando o cavalo e lançando ao chão Saulo, ao mesmo tempo em que ouviu a voz de Jesus pedindo para que parasse de persegui-Lo e aos seus e, ao contrário, se juntasse aos apóstolos que pregavam as revelações de Sua vinda à Terra. Os acompanhantes que também tudo ouviram, mas não viram quem falava, quando a luz desapareceu ajudaram Saulo a levantar, pois não conseguia mais enxergar. Saulo foi levado pela mão até a cidade de Damasco, onde recebeu outra "visita" de Jesus que lhe disse que nessa cidade deveria ficar alguns dias, pois receberia uma revelação importante. A experiência o transformou profundamente e ele permaneceu em Damasco por três dias sem enxergar, e a seu pedido também sem comer e sem beber.

Depois Saulo teve uma visão com Ananias, um velho e respeitado cristão da cidade, na qual ele o curava. Enquanto no mesmo instante Ananias tinha a mesma visão em sua casa. Compreendendo sua missão, o velho cristão foi ao seu encontro colocando as mãos sobre sua cabeça fez Saulo voltar a enxergar, curando-o.

A conversão se deu no mesmo instante, pois ele pediu para ser Batizado por Ananias. De Damasco saiu a pregar a palavra de Deus, já com o nome de Paulo, como lhe ordenara Jesus, tornando-se Seu grande apóstolo.

Sua conversão chamou a atenção de vários círculos de cidadãos importantes e Paulo passou a viajar pelo mundo, evangelizando e realizando centenas de conversões. Perseguido incansavelmente foi preso várias vezes e sofreu muito, sendo martirizado no ano 67, em Roma.

Suas relíquias se encontram na Basílica de São Paulo Fora dos Muros, na Itália, festejada no dia de sua consagração em 18 de novembro.

JESUS CRISTO RESSUCITADO, fez de Paulo seu grande apóstolo, o apóstolo dos gentios, isto é, o evangelizador dos pagãos.

Ele escreveu 14 cartas, expondo a mensagem de Jesus, que se transformaram numa verdadeira "Teologia do Novo Testamento".

(25 de janeiro – Dia da comemoração da conversão de São Paulo, Apóstolo)

BALANCETE - NOVEMBRO/2015

RECEITAS

Saldo credor transportado.....	1,00
Recebimento de Dízimo.....	61.945,70
Recebimento de Coletas.....	16.352,65
Livraria Católica.....	13.328,91
Aluguel Salão Paroquial.....	800,00
Assinaturas da Liturgia Diária para 2016.....	673,00
Repasso ECC.....	1.144,00
Venda de cds em prol construção Capela São Benedito.....	20,00
Resgate de aplicações.....	29.936,99
TOTAL DAS RECEITAS	124.202,25

DESPESAS

DIMENSÃO RELIGIOSA

Salários – funcionários e padres- c/13º.....	25.554,60
INSS,FGTS, Unimed, Vale Refeição.....	6.228,78
Luz, água, telefone, reparos em prédios, serviço de segurança, correio,secretaria, informática, artigos de limpeza, conservação, ornamentação,Casa Paroquial, combustível, transportes e A.Comercial.....	17.072,49
Livraria Católica.....	12.580,39
Material Litúrgico.....	351,80
Aquisição de materiais para construção da Capela São Benedito.....	18.822,08
Colocação de cortinas na Capela São Francisco de Assis.....	2.400,00
TOTAL.....	83.010,14

DIMENSÃO SOCIAL

Associação Assistencial Pão de Santo Antônio.....	1.500,00
IAMA.....	1.200,00
Lar Cristão de Adamantina.....	1.200,00
Roupeiro de Santa Rita de Cássia.....	500,00
Rede de Combate ao Câncer.....	1.000,00
Associação Anti Alcoólica de Adamantina.....	300,00
Associação dos Renais Crônicos (ARCA).....	800,00
Lar dos Velhos de Adamantina.....	3.422,05
APAE.....	1.000,00
TOTAL.....	10.922,05

DIMENSÃO MISSIONÁRIA

Cúria Diocesana de Marília-Obra das Vocações....	8.201,95
Fundo de Assistência Pastoral (FAP).....	869,31
Ajuda a Seminaristas.....	1.315,00
Pastorais: Criança, Comunicação, ECC, Catequese, Acampamento, Dízimo, litúrgica e Crisma.....	11.273,66
Jornal Diocesano.....	175,00
Programas Religiosos de Rádio.....	1.800,00
Mosteiro da Divina Misericórdia.....	300,00
Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus.....	788,00
Curso de Teologia.....	200,00
Envio da Coleta das Missões.....	3.553,20
Aquisição de material para a Novena de Natal....	1.560,00
TOTAL.....	30.036,12
TOTAL DAS TRÊS DIMENSÕES.....	123.968,31
Saldo credor a transportar.....	233,94
TOTAL GERAL.....	124.202,25

DÍZIMO E AS OBRAS DE MISERICÓRDIA



Neste segundo mês, do Projeto do Dízimo e as Obras da Misericórdia, trataremos do tema: **PERDOAR OS QUE NOS OFENDERAM.**

O perdão é o verdadeiro caminho até a liberdade, e sem ele, o mundo se torna um lugar muito difícil de vivermos.

A vida nem sempre é justa, muitas pessoas podem ser cruéis, a dor pode se tornar muitas vezes

insuportável, e injustiças são muito comuns.

Precisamos escolher o caminho do perdão se quisermos ter uma vida de paz, harmonia e felicidade com o nosso próximo, e, na maioria das vezes, nosso próximo está em nossa própria família.

A coragem, o poder, o amor e a moderação, são atributos que precisamos desenvolver.

A falta de perdão causa tragédias mundiais

O ato de perdoar não é uma das tarefas mais fáceis para nós, seres humanos. Tribos, sociedades, países, famílias e amigos já travaram e ainda travam batalhas, e verdadeiras guerras, por causa das diferenças entre as pessoas, ou devido a algum ato que tenha lhe desagradado ou prejudicado, por vingança ou ainda pela sede de poder, e assim espalham pelo mundo ainda mais rancor e nem um pouco de paz.

O perdão traz bem-estar físico e mental

O perdão não é impossível, nem mesmo nos casos mais graves.

1. O perdão reduz a agitação que leva a problemas físicos.

2. Perdoar reduz o estresse que vem de pensar em algo doloroso, mas que não pode ser mudado.

3. Ele também limita a ruminação que leva ao sentimento de impotência que reduz a capacidade de alguém cuidar de si mesmo.

O restabelecimento pessoal através da prática

A diminuição da ira e da mágoa vem de se vivenciar o perdão. O perdão é a experiência interior de se recuperar a paz e o bem-estar. Pode acontecer de alguém perdoar um dia, e a raiva voltar depois, e isso é normal. Dessa forma, o perdão é um processo que deve ser praticado. Para perdoar, você pode começar por entender e praticar estes passos:

1. Seu ódio não atinge seu adversário, mas sua própria alma.

2. A melhor resposta aos seus inimigos é ter uma vida cheia de sucesso e realização.

3. A segunda melhor resposta é devolver com um ato bom, quebrando a corrente.

4. Veja o lado positivo que veio da ofensa.

5. Pense nas pessoas que já lhe fizeram algo de bom.

6. Olhe para a grande figura como um todo.

7. Seja caridoso consigo mesmo.

8. Tente equilibrar confiança e sabedoria.

9. Pare de contar o ocorrido às outras pessoas.

10. Ore por seus inimigos ou quem lhe magoou.

11. Tente se colocar no lugar dele e imagine como ele vê o que fez.

12. Mantenha a perspectiva, pessoas podem ofender outras, mas é seu dever perdoá-las.

Restituição

Às vezes, a pessoa foi realmente prejudicada. O perdão não elimina esse fato; apenas o torna menos importante. O perdão implica que se pode ficar em paz mesmo tendo sofrido um mal causado por outro. Não conseguimos escapar de todos os males, que geralmente fazem as pessoas continuarem estressadas porque os problemas ainda persistem.

O perdão reconhece o mal, mas permite que o prejudicado leve a vida em frente. O perdão pode conviver com a justiça e não impede que se façam as coisas justas ou adequadas. Você apenas não as faz de uma perspectiva rancorosa ou transtornada.

Afinal de contas, não somos perfeitos e todos cometemos erros. Não perdoar incute no mesmo erro de ofender. Quando amamos nosso próximo, somos pacientes e tolerantes. Separamos as pessoas de seus atos. Perdoamos para sermos perdoados.

Nossa melhor contribuição para o mundo é a prática do perdão, a mais divina das vitórias, a cura para os problemas da humanidade.

Liturgia do mês de Janeiro	
Dia 03 – Solenidade da Epifania do Senhor (cor branco)	Dia 10 – Festa do Batismo do Senhor (cor branco)
1ª Leitura: Is 60, 1-6 Salmo: 71 2ª Leitura: Ef3, 2-3a. 5-6 Evangelho: Mt 2, 1-12	1ª Leitura: Is 40, 1-5. 9-11 Salmo: 103 2ª Leitura: Tt2, 11-14; 3,4-7 Evangelho: Lc3, 15-16.21-22
Dia 17 – 2º Domingo do Tempo Comum (cor verde)	Dia 24 – 3º Domingo do Tempo Comum (cor verde)
1ª Leitura: Is 62, 1-5 Salmo: 95 2ª Leitura: 1Cor 12, 4-11 Evangelho: Jo2, 1-11	1ª Leitura: Ne 8,2-4a.5-6.8-10 Salmo: 18B 2ª Leitura: 1Cor 12, 12-30 Evangelho: Lc1, 1-4; 4,14-21
Dia 31 – 4º Domingo do Tempo Comum (cor verde)	
1ª Leitura: Jr 1, 4-5.17-19 Salmo: 70	2ª Leitura: 1Cor 12, 31-13, 13 Evangelho: Lc4, 21-30



MENSAGEM DE GRATIDÃO!

Em nome do Conselho de Pastoral Paroquial, gostaríamos de agradecer primeiramente a Deus e também ao Padre Rui, que é o presidente do Conselho, por todos os trabalhos realizados durante o ano de 2015 na nossa Paróquia de Santo Antônio.

Agradecemos também, a todos os funcionários, coordenadores e coordenadoras das comunidades, Pastorais, movimentos, associações, áreas, enfim, a todos que fizeram acontecer toda a ação evangelizadora, específica de cada um.

Olhando para traz vemos o quanto fizeram.

É um exército de pessoas que se dedicaram para que a missão acontecesse, fortalecendo a pastoral de conjunto da Paróquia. Tudo isso para que Jesus Cristo, nosso mestre e Senhor, se tornasse o motivo e a razão da missão. É Ele a quem devemos seguir.

O sentimento que fica e que expressamos é de gratidão. Somos agradecidos!

A todos, indistintamente, o nosso muitíssimo obrigado e que Deus os recompense com saúde e paz, e que o ano Santo da Misericórdia possa produzir em cada um de nós sentimentos de perdão, tolerância e paciência.

A Igreja tem a missão de anunciar a Misericórdia de Deus, coração pulsante do Evangelho, que por meio dela deve chegar ao coração e à mente de cada pessoa.

Um abraço fraterno a todos os nossos paroquianos, feliz 2016, com muita saúde, paz e prosperidade.

**COORDENAÇÃO DO CONSELHO
DE PASTORAL PAROQUIAL**



A Pastoral da Comunicação (Pascom) é uma iniciativa da Igreja de agrupar todas as práticas comunicativas para o anúncio do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.

A expressão pastoral da comunicação nasce da conjunção de duas realidades que se interagem: pastoral (pastoreio; a dimensão desta ação está toda voltada para o cuidado com as fiéis) e comunicação (em seu sentido mais amplo, não só de transmissão de informação/conteúdo, mas também em um sentido de transformação da sociedade).

Assim, tendo Jesus, o Bom Pastor, como modelo ímpar de toda a comunicação, a Pascom quer comunicar, por meio do trabalho de seus membros, a Boa Nova de Cristo.

A comunicação é dom de Deus e, por isso, toda comunicação estabelecida de acordo com o plano divino constitui-se como uma resposta do homem a Deus e ao seu próximo. O amor se estabelece como fundamento e Cristo é, por isso, para todo católico, o modelo perfeito de comunicação. Esta é a missão da Pascom: anunciar o amor de Deus por meio de Jesus Cristo.

A Pascom de nossa paróquia valoriza a internet como meio de evangelização, por isso publica nas redes sociais, as fotos e notícias de nossa comunidade e transmite, pelo Youtube, nossas missas dominicais.

Nossa Pascom também é responsável por inúmeros programas de rádio, bem como pelo informativo mensal. Para que a comunicação fique clara em nossas liturgias e nosso povo consiga rezar, a Pascom também organiza as letras das músicas e orações nos telões de nossa paróquia.

Ser Pascom é anunciar o amor de Deus através dos dons que Ele mesmo concede a seus filhos.

Tiago Barbosa - Seminarista

FICHA PARA INSCRIÇÃO DE DIZIMISTAS

Nome: _____

RG: _____ CPF: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Data de Nascimento: ___/___/___ email: _____

Cônjuge: _____

Data de Nascimento: ___/___/___ email: _____

Data do Casamento: ___/___/___ Telefone: (____) _____ - _____ Celular: (____) _____ - _____

AGENDA PAROQUIAL – Horários Fixos

Segunda-Feira

20h – Terço dos Homens na Capela N. S. das Graças
 20h – Terço das Mulheres na Capela N. S. Aparecida

Terça-Feira

20h – Terço na Capela São Francisco de Assis

Quarta-Feira

15h – Missa e Novena de N. S. do Perpétuo Socorro na Matriz
 20h – Missa na Comunidade São Benedito
 20h – Grupo de Oração na Capela N. S. Aparecida
 20h – Terço da Família na Capela N. S. das Graças
 20h – Grupo de Espiritualidade com a Comunidade Alpha e Ômega na Casa Pastoral

Quinta-Feira

20h – Grupo de Oração na Matriz
 20h – Terço no Centro Paroquial São José no Jd. Ipiranga

Sexta-Feira

7h – Missa na Matriz

Sábado

19h – Missa na Matriz
 19h – Grupo Jovens do Céu no Salão Paroquial
 19h30 – Missa na Capela São Francisco de Assis

Domingo

7h – Missa na Capela Nossa Senhora Aparecida
 9h e 19h – Missa na Matriz



RELAÇÃO DOS DIZIMISTAS COMTEMPLADOS COM AS IMAGENS SORTEADAS

Mês	Imagem	Dizimista
Fevereiro	Nossa Senhora de Lourdes	Maria Benhosi Rocinholi
Março	São José	Maria Sofia Rocha Giubertone
Abril	Sagrado Coração de Jesus	Adelaide Zanoto Garozi
Maio	N. S. do Perpetuo Socorro	Julia Misako Shirakawa Shimote
Junho	Jesus Misericordioso	Renato Duvirgio da Silva
Julho	Sagrado Coração de Maria	Luiz Ferreira de Lima
Agosto	Sagrada Família	Palmira Pacheco de Almeida
Setembro	Bíblia Sagrada	Nelcy Martins Cardoso
Outubro	Santa Teresinha	Maria Rosa Gavazzi Dias
Dezembro	Presépio	Adão Adarvi

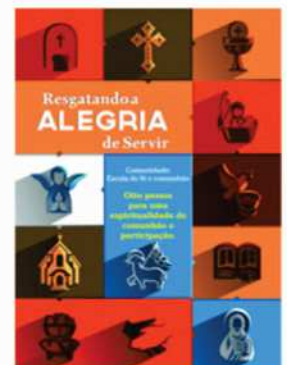
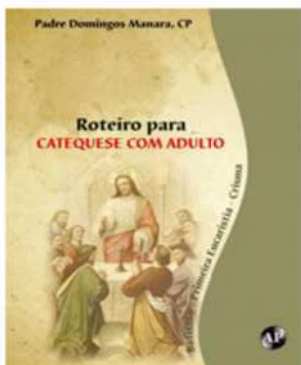


Adquira o CD e colabore com a construção da Capela São Benedito



Expediente da Secretaria Paroquial e Livraria Católica
 De segunda a sexta-feira das 07h30min às 18h.
 Aos sábados das 8h às 12h.
 Praça Dom Henrique Gelain Centro, Adamantina/SP.

Encontram-se à venda na livraria da Paróquia Santo Antônio, os livros indicados pelo Missionário Aristides



Papa Francisco abre Porta Santa e dá início ao Ano da Misericórdia



Francisco durante homilia na abertura do Ano da Misericórdia
Foto: Reprodução CTV

Francisco explicou que entrar pela Porta Santa significa “descobrir a profundidade da misericórdia do Pai”

Na terça-feira, 8.12.2015, o Papa Francisco abriu o Jubileu extraordinário da Misericórdia, o 29º Ano Santo vivido na história da Igreja. Também hoje, celebra-se o 50º aniversário do encerramento do Concílio Vaticano II.

Antes de abrir a Porta Santa, o Santo Padre presidiu na Praça São Pedro a Santa Missa da Solenidade da Imaculada Conceição.

Na homilia, Francisco destacou que o gesto “altamente simbólico” da abertura da Porta Santa da Misericórdia acontece à luz da Palavra de Deus escutada na liturgia de hoje, que evidencia a primazia da graça, que envolveu a Virgem Maria, tornando-a digna de ser mãe de Cristo.

Amor que perdoa

O Papa disse ainda que a festa da Imaculada Conceição exprime a grandeza do amor divino. “Deus não é apenas Aquele que perdoa o pecado, mas, em Maria, chega até a evitar a culpa original, que todo o homem traz consigo ao entrar neste mundo. É o amor de Deus que evita, antecipa e salva”.

O Santo Padre recorda que há sempre a tentação do pecado, que se exprime no desejo de projetar a própria vida, independentemente da vontade de Deus. Segundo ele, esta é a “inimizade” que ameaça continuamente a vida dos homens, contrapondo-os ao desígnio de Deus.

Todavia, afirma o Pontífice, a própria história do pecado só é compreensível à luz do amor que perdoa. “Se tudo permanecesse ligado ao pecado, seríamos os mais desesperados entre as criaturas. Mas não! A

promessa da vitória do amor de Cristo encerra tudo na misericórdia do Pai”.

Descobrir a misericórdia de Deus

Francisco destacou que também este Ano Santo Extraordinário é dom de graça e entrar pela Porta Santa significa “descobrir a profundidade da misericórdia do Pai” que a todos acolhe e vai pessoalmente ao encontro de cada um.

O Papa explicou que, neste ano, os fiéis são convidados a crescer na convicção da misericórdia, e disse que, quando se afirma, em primeiro lugar, que os pecados são punidos pelo julgamento de Deus, fazemos uma grande injustiça a Ele e à sua graça, pois eles são perdoados, primeiramente, por sua misericórdia.

Nesse sentido, o Santo Padre expressou seu desejo de que atravessar a Porta Santa permita a todos sentirem-se participantes deste mistério de amor. “Ponhamos de lado qualquer forma de medo e temor, porque não se coaduna em quem é amado; vivamos, antes, a alegria do encontro com a graça que tudo transforma”.

50 anos do Concílio Vaticano II

O Pontífice recordou ainda que, há 50 anos, os padres do Concílio Vaticano II escancaram outra porta ao mundo. E destacou que, a riqueza deste evento, não está apenas nos documentos elaborados, mas primariamente, no verdadeiro encontro que ocorreu entre a Igreja e os homens deste tempo.

“Um encontro marcado pela força do Espírito que impelia a sua Igreja a sair dos baixios que por muitos anos a mantiveram fechada em si mesma, para retomar com entusiasmo o caminho missionário. Era a retomada de um percurso para ir ao encontro de cada homem no lugar onde vive”, ressaltou.

Por fim, Francisco enfatizou que também o jubileu exorta a cada um a esta abertura, ao impulso missionário, a não esquecer o espírito que surgiu no Vaticano II: o do samaritano.

Abertura da Porta Santa

Ao final da Missa, o Papa Francisco dirigiu-se à Porta Santa da Basílica de São Pedro. Após uma breve oração, subiu os degraus em silêncio e com três toques abriu a Porta Santa, dando início ao Ano da Misericórdia.

O Pontífice foi o primeiro a atravessar a Porta Santa, seguido pelo Papa emérito Bento XVI e pelos demais concelebrantes, outros sacerdotes, religiosos e por alguns fiéis.

Francisco dirigiu-se ao Altar da Confissão no interior da Basílica de São Pedro e concluiu a Santa Missa com uma oração e sua benção apostólica.

Kelen Galvan – Canção Nova